

Lições de Daniel 4

Ekkehardt Mueller

Somos confrontados com várias doenças, entre elas doenças psicológicas. A depressão se tornou um problema específico em nossos dias. Em Daniel 4 lemos a respeito do rei Nabucodonosor pela última vez, e ele está sofrendo de uma doença mental.

I. Discussão do Capítulo

A. A Estrutura

O texto em Aramaico começa em Dn 3:31 embora nas versões Inglesas esse Dn 3:31 é Dn 4:1. Seguiremos a numeração Inglesa do verso.

vs. 1-3 O relato é a autobiografia de Nabucodonosor. *O que estas palavras introdutórias revelam a respeito do relacionamento de Nabucodonosor com Deus?*

- Ele respeita a Deus como Aquele que é o Altíssimo.
- Ele testifica da obra de Deus nele.
- Ele reconhece o governo universal e eterno de Deus.

v. 37 O relato de Nabucodonosor termina com uma doxologia.

B. O Sonho e o Problema de Sua Interpretação

vs. 4, 5 Tendo alcançado o ápice de seu poder, Nabucodonosor recebe um segundo sonho de Deus. O sonho é amedrontador.

vs. 6-9 Os sábios não podem interpretar o sonho, embora nesta ocasião o sonho seja relatado a eles (compare com Dan 2). Novamente Daniel é trazido para resolver o problema. A frase “em quem está o espírito dos santos deuses” enfatiza a elevada estima que Daniel desfrutava. É estranho que as pessoas não confiem em Deus imediatamente; em vez disso elas primeiro tentam resolver os problemas por si mesmas.

v. 8 *O que a frase “de acordo com o nome do meu deus” expressa?*

- Nabucodonosor tinha de algum modo reconhecido o Deus verdadeiro (Dn 2 e 3), contudo aderiria ao seu (s) próprio (s) deus (es).
- Não houve conversão verdadeira.
- Talvez para ele o Deus Todo-poderoso era um entre muitos deuses.

C. O Sonho

vs. 10-18 O sonho se refere a uma árvore a ser derrubada. Um ser celestial anuncia o julgamento sobre a árvore. A árvore é um símbolo, pois ouvimos a respeito de um coração humano que será substituído pelo coração de um animal. Um espaço de tempo é dado para esta condição “bestial”.

v. 17 O pensamento principal do capítulo é que Deus é a autoridade mais elevada. Ele é o Senhor da história e Senhor do gênero humano. Este conceito aparece repetidamente em Daniel (2:21; 3:33; 4:17, 25, 26, 32, 34, 35, 37).

D. A Interpretação

v. 19 *Como este verso descreve Daniel?*

- Ele não se alegra por que Nabucodonosor foi julgado. Em vez disso ele sente tristeza por aquilo que lhe aconteceu.
- Ele se preocupa com o rei.

vs. 20-22 Nabucodonosor e seu império são a cabeça de ouro do capítulo 2. Ele também é a árvore do capítulo 4. Ele provê proteção e apoio para as nações.

vs. 23-26 O veredicto será executado. Existe um Senhor que sobrepuja o governante do império mundial Babilônico. Nabucodonosor deve prestar contas a este Senhor. Conseqüentemente, ele pode ser banido da sociedade humana por sete anos. Mas o julgamento tem um objetivo. É suposto que Nabucodonosor aprenda que Deus é o Senhor verdadeiro. Seu reino deve retornar para ele. O julgamento é misturado com graça.

- v. 27 *Daniel se dirige ao rei com um apelo. O que aprendemos deste ato?*
- O desastre pode ser evitado, se o rei entregar sua vida a Deus.
 - O julgamento está sujeito a condições e não acontece automaticamente. Veja Jonas e o julgamento de Nínive; veja o princípio em Jeremias 18:6-10.
 - Daniel agora pode se dirigir ao rei de uma maneira mais clara do que antes de chama-lo ao arrependimento.
 - Em adição ao chamado o texto também contém uma promessa.
 - Portanto, o sonho deve ser entendido como uma advertência.

E. O Sonho Está Sendo Cumprido

vs. 28-30 *Apesar da advertência, o julgamento finalmente cai sobre o rei. Quais são os enganos que Nabucodonosor cometeu?*

- Orgulho e arrogância
- Glorificação própria (veja a ênfase sobre “eu” e “meu”; veja, entretanto, em Dn 2:20-23 o contraste)
- O desejo de ser independente de Deus
- Mordomia ruim

vs. 31-33 O veredicto é executado imediatamente, a predição é cumprida (compare com At 12:21-23). Deus nem sempre reage imediatamente. Em todo caso, por mais que Nabucodonosor estivesse sem vontade para aprender nos bons tempos ele tinha que aprender sob circunstâncias difíceis até que estivesse disposto a aceitar que Deus é o Senhor. A insanidade de Nabucodonosor pode ser indiretamente reportada em fontes históricas.

F. A Conversão de Nabucodonosor

vs. 31-34 *O que Nabucodonosor expressa com estes versos?*

- Ele não considera Deus responsável por sua doença.
- Ele louva a Deus e ora a Ele.
- Ele reconhece Deus como o único Senhor soberano. Somos pó, enquanto Deus é eterno e onipotente. Deus faz todas as coisas corretamente (veja Rm 8:28). Deus ama a humildade.
- Nabucodonosor se converteu a Deus. Quando o rei levanta os olhos para Deus e entra num relacionamento com Ele, é curado. Em adição, ele recebe de volta seu ofício real. “Fixemos nossos olhos em Jesus” (Hb 12:2), não nos humanos. Todavia, as pessoas que amam o Senhor podem ser de grande ajuda em nossa jornada até Deus. É concebível que sem Daniel Nabucodonosor não podia ter encontrado a Deus.

II. Conexões Com o Novo Testamento

- A grande árvore com animais vivendo nela e sob ela é usada por Jesus numa parábola para descrever o reino de Deus que excede por inimaginável diferença o reino de Nabucodonosor (Mt 13:32).
- A queda de Nabucodonosor que resultou do seu orgulho (Dn 4:30, 31) aponta para a queda da Babilônia simbólica, no tempo do fim (Ap 14:8; também capítulos 17 e 18). O termo “Babilônia a Grande” é encontrada em ambos os livros.
- Compare Daniel 4:34 com Apocalipse 4:9. Devemos honrar a Deus “que vive para sempre.”

III. Aplicação

- Deus é verdadeiro e o mais elevado Senhor. Ele é o Senhor sobre governantes. Ele também é Senhor sobre ditadores que infestam a humanidade. Ele executa Seus planos por trás dos acontecimentos. Em breve Ele estabelecerá Seu reino eterno do qual todas as coisas negativas serão banidas.
- Como Deus Se revelou a Nabucodonosor, do mesmo modo Ele Se revela a nós. Ele faz isto através das orações respondidas, das experiências e companheirismo humanos—mas especialmente através da Sua Palavra, as Santas Escrituras. Em algum sentido estamos melhor hoje do que as pessoas estavam no passado: temos a Palavra de Deus completa disponível a nós.
- Tal como Deus atraiu para Si Nabucodonosor, Ele não nos abandona por causa do Seu amor perseverante. Mesmo quando enfrentamos situações e experiências amargas, o objetivo de Deus para nós é a nossa salvação.

- Assim como Nabucodonosor tomou uma decisão de aceitar a Deus, precisamos também decidir se Deus é o nosso Senhor.
- Devemos partilhar nossa experiência com outros como fez Nabucodonosor. Todos têm a chance de experimentar a alegria de pertencer a Deus, nosso Salvador e Senhor.

7/15

Copyright © Biblical Research Institute General Conference of Seventh-day Adventists®